



O Remo é praticado desde antes de Cristo pelos povos Chineses e Egípcios, sendo a principal forma de transporte da época.

Contudo a história registra a modalidade competitiva em seu formato atual, desde 1715, com a realização da prova de single-skiff na Inglaterra.

A Inglaterra também é palco da tradicional disputa entre as Universidades Inglesas Oxford e Cambridge, realizada no rio Tamisa no barco oito com timoneiro, desde 1829.

Em 1893 foi fundada pela Bélgica, França, Itália e Suíça, a Federação Internacional de Remo, FISA.

Em São Paulo, a primeira competição ocorreu em 1897, na cidade de Santos, sendo que o esporte se desenvolveu no ritmo do comércio cafeeiro, demonstrando-se assim uma modalidade de destaque.

Poucos brasileiros sabem, mas o aparecimento dos tradicionais clubes paulistas as margens do Rio Tiête, ocorreu devido aos primeiros praticantes, em geral imigrantes europeus e seus descendentes, que fomentaram a criação de clubes e realizaram as primeiras regatas na capital em 1903.

Com a construção das vias marginais e a poluição do Rio Tiête, a modalidade se transferiu para a Raia Olímpica da USP, onde o remador fica em contato com a natureza em pleno centro de São Paulo.

Atualmente a Raia Olímpica da USP, é a sede náutica dos clubes; Club Athletico Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, Sport Club Corinthians Paulista, CEPEUSP e o tradicional Clube de Regatas Bandeirante, sendo este fundado em 1976, por um grupo de remadores veteranos de visão empreendedora que tem como missão propiciar a prática de Remo a todo cidadão que tiver interesse.